

A conferencia de São Francisco dedica especial atenção ao problema da segurança regional

Folha Capixaba

Ano I Num. 11

16 DE MAIO DE 1945

QUARTA-FEIRA

Vitória - Esp. Santo

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

DEFINAM-SE

Estamos no justo momento das decisões. Decisões claras e definidas. Mesmo porque, marchando para um regime de verdadeira democracia, onde todos terão o seu direito de opinião, e, o povo vai escolher livremente o seu dirigente, no proximo pleito eleitoral, todo aquele que tenta mistificar deve ser desmascarado, como o foram aqueles que assinaram a "Carta aberta á nação brasileira", tentando provar que o integralismo não era um partido fascista. Entretanto, o que conseguiram foi justamente o contrario: — provaram que todos os integralistas são tão fascistas como o são os correligionarios falangistas da Espanha e salazaristas de Portugal. Todos seguindo a orientação traçada por Berlim.

Os signatarios dessa incoerente missiva, sem o querer, definiram-se: — Continuam fascio-integralistas. E os outros que o não fizeram? Sabemos que muitos desses continuam ocupando cargos de responsabilidade na administração publica, governando até a vida de alguns municipios, onde ha amea-

ças de quistos raciais. Si estão em desacordo com a traição dos seus companheiros nazi-fascistas e si não comungam mais desse credo execravel de traição á patria, por que não veem de publico definir sua posição?

Não duvidamos de que, em meio á avalanche terrivel dos camisas verdes, muitos se filiaram por imposições involuntarias ou por ilusões quanto ao carater do movimento. Entretanto, o que é verdade é que existe muito integralista encapuçado, aguardando, apenas, o momento para se atirar a novos golpes de aventuras totalitarias, enfraquecendo a unidade nacional.

Com a derrota da Alemanha, o nazi-fascismo foi vencido no campo internacional. Mas os seus quistos perduram, aqui, ali e acolá, como uma tremenda ameaça á tranquilidade do povo brasileiro. Para varre-los de todo, dos seus altos postos, só o exercicio da democracia, com as suas eternas armas: — a imprensa livre, a tribuna do povo e a consciencia emancipada de todos os cidadãos amantes da liberdade e da justiça.

O sociologo Gilberto Freyre fala sobre Luiz Carlos Prestes

RIO — urgente — Entrevistado, ontem, por um matutino desta capital, sobre o momento politico nacional, e sociologo Gilberto Freyre teve oportunidade de traçar em ligeiros comentarios o panorama brasileiro.

A certa altura de sua palestra, tratando do problema da unidade entre todos os brasileiros, disse:

— Tive com o lider comunista duas longas conversas, a ultima a seu pedido. Devo dizer que seu espirito publico, sua honestidade de propósitos, sua simplicidade de homem depurado de vaidades tolas, pela dor e pelo estudo, sua maneira cientifica de procurar ver os problemas brasileiros e internacionais e de resolver os que pedem solução urgente me impressionaram fortemente, embora me separem de Prestes, como é natural, divergencias de ponto de vista ou quanto a métodos de ação ou de solução de problemas. Creio que em relação a varios assuntos poderemos e deveremos caminhar juntos, ele e muitos dos chamados "esquerdistas" que não aceitam o comunismo sistemático. O momento exige que as chamadas "esquerdas", inclusive os cristãos, os católicos democráticos, os padres realmente impregnados do espirito de Cristo, se organizem para uma ação conjunta, numa coligação representativa das varias tendencias verdadeiramente populares e no sentido de uma profunda democratização da nossa vida, da nossa economia e da nossa cultura".

Coberto em oito dias o quarto empréstimo da guerra da Russia

MOSCOU — urgente — O Commissariado da Fazenda anunciou que o 4. empréstimo de guerra, no total de 25 bilhões de rublos, foi coberto com sobras—1.384.000.000 rublos, em oito dias.

O commissariado encerrou as subscrições ontem.

SÃO FRANCISCO — Urgente — Nove chanceleres latino-americanos, ao que se anuncia, chegaram a um acordo geral com o sr. Edward Stettinius Junior, chefe da Delegação dos Estados Unidos, sobre a emenda dos sistemas regionais ao plano de Dumbarton Oaks para a manutenção da paz. A emenda, ora em estudo, oferecida pelos Estados Unidos, determinaria uma ação coletiva regional para repelir um ataque armado, caso o Conselho de Segurança Mundial falhar em chegar a um acordo pacifico na disputa internacional.

Esses nove diplomatas latino-americanos abandonaram a sala onde realizaram o encontro com o sr. Edward Stettinius, afim de conferenciarem com seus colegas que representam os outros países do Hemisferio Ocidental.

O mesmo grupo convocou nova reunião com o sr. Stettinius para ás 21 horas (hora local, afim de dar-lhe a resposta final no acordo proposto nos principios gerais envolvidos, que, aparentemente, ainda não foram reduzidos á redação final.

Confiante no exito da conferencia de S. Francisco

Los Angeles—urgente — O embaixador da Grã Bretanha, visconde Halifax, fez um discurso ao legisladores californianos dizendo que agora e sempre norte-americanos, britânicos e russos marcharão lado a lado. Disse que as divergencias surgidas na Conferencia de S. Francisco serão facilmente resolvidas e salientou a aliança e concordancia existente entre o presidente Truman, o Primeiro Ministro Churchill e o marechal Stalin.

Declaração de Padilla

S. Francisco — urgente — O ministro das Relações Exteriores do Mexico, sr. Ezequiel Padilla, declarou a Reuters que as 21 nações deste continente estão fazendo tentativas para encontrar uma formula que integre os acordos regionais no sistema de Segurança Mundial. E acrescentou: "Tenho confiança de que acharemos essa formula e que, em suma, preservemos ambos os sistemas".

Pretende conferenciar

S. Francisco — urgente — O ministro britânico do Foreign Office, Anthony Eden, deixou hoje a cidade, com destino a Washington, em um avião da RAF.

Anthony Eden pretende conferenciar com o presidente Harry Truman.

Elogio do almirantado inglês á nossa Marinha de Guerra

LONDRES — Urgente — O Almirantado Britânico enviou a seguinte mensagem ao ministro da Marinha, do Brasil:

«Agora, que o fim de resistencia organizada na Europa marcou o triunfo definitivo das armas aliadas, a Junta do Almirantado deseja exprimir sua admiração pelos serviços á causa aliada que foram prestados pela Marinha Brasileira.

De modo particular, a Junta do Almirantado lembra a parte desempenhada pelos navios de superficie e pelas forças aéreas no esforço para dominar os traçcoiros submarinos alemães no Atlantico Ocidental, e a chegada de navios de guerra brasileiros a Gibraltar após o feito cheio de brilhantismo da Escolta á Força Expedicionaria Brasileira através do Atlantico.

Manifestações democraticas na Argentina

BUENOS AIRES — urgente — Inumeras tem sido as manifestações populares de repulsa ás atitudes anti-sovieticas do governo Farrel, em franca contradição com o espirito americanista de concordia entre as Nações Unidas para a solução pacifica dos graves problemas de após-guerra.

O povo em comicios monstras, nas praças publicas, e a imprensa democratica são unanimes em recriminar o gesto do governo e em louvores ás declarações de Eden, confessando seu tardio apoio a posição justa de Molotov, na Conferencia de São Francisco, com relação aos dirigentes argentinos.

No territorio alemão ocupado pelos aliados

LONDRES — urgente — O radio de Flensburg, a capital da Alemanha ocupada pelas tropas anglo-estadunidenses, diz que foram assinados, ontem, importantes decretos, pelo governo militar aliado.

Os principais desses decretos foram os seguintes:

- 1) — Dissolução do partido nacional-socialista;
- 2) — Anulação de varias leis nazistas, inclusive a que proibia a criação de partidos politicos;
- 3) — Estabelecimento da lingua inglesa, como lingua oficial;
- 4) — Redução das atribuições da justiça alemã e criação de cortes militares, superior e inferior;
- 5) — Proibição de periodicos;
- 6) — Dissolução do ministerio de propaganda e de todo os departamentos ao mesmo subornados.
- 7) — Ordem de recolher a todos os nacionais alemães, entre 22,30 e 6,30 horas, até hoje, e entre 22,45 e 6 horas, de amanhã em diante.

Morte imediata para Doenitz e Goering

MOSCOU — Urgente — O "Izvestia" comenta hoje que os chefes nazistas alemães procuram simular morte ou suicidio, e quando se dá o caso de serem capturados tratam de se fazer passar como inteiramente inocentes de qualquer delito de guerra.

Diz o "Izvestia": — "Os que não lograram esconder-se recorrem a outros artificios como por exemplo o sr. Goering, que agora derrama copiosas lágrimas fazendo o papel de cordeiro inofensivo e assim procura afastar o pa-

tibulo com a criação da fábula de que Hitler o condenara á morte. Mas só o que nos admira é os correspondentes da imprensa transmitirem tais mentiras, tais bobagens falsas e palpavelmente: despudoradas, e ainda mais seja esse bandido cortejado ao invés de se o enforcar imediatamente como um gangster e assassino comum".

O referido periódico clama ainda pelo julgamento imediato e pelo proferimento de sentenças de morte para o almirante Doenitz, Falkenhors e Himmler.

Folha Capixaba

Diretores proprietários:
João Calazans e Erico Neves.

Diretor responsável
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de
Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado,
no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00;—Semestral — Cr\$
35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais
Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos
—Cr\$ 0,30; Numero atrasado—Cr\$ 0,40

O serviço de transportes urbanos

A Companhia Central Brasileira de Força Elétrica abusa do direito incontestável de servir mal a população capixaba. Em todos os setores de sua atividade, luz, força elétrica, telefones e transportes urbanos, em todos eles ela prima pelo descuido, relaxamento e má-vontade. Tem-se a impressão de que a empresa possui um único objetivo: — ganhar dinheiro! Olhar exclusivamente para os seus dividendos, esquecendo-se de que o contrato assinado com o Estado visa também interesses coletivos.

Já tivemos ocasião de salientar, nestas colunas, a importância do problema dos transportes na vida de uma cidade. Sem transportes fáceis e baratos não poderá existir progresso na sociedade.

A Companhia Central Brasileira de Força Elétrica trabalha justamente para o entrave da prosperidade de nossa terra. Entra o desenvolvimento urbano, prejudicando o melhor amparo à indústria e comércio.

Bem razão tinha o sr. Interventor Santos Neves quando, recriminando os atos da referida empresa, acentuou o espírito ganancioso da mesma.

O que estamos iniciando hoje, é, apenas, uma campanha em defesa dos interesses do povo e da terra capixaba. Mas adiante, mostraremos, pormenorizadamente, os de serviços prestados pela Companhia Central Brasileira ao Espírito Santo.

Precisamos de livros

Infelizmente não temos no Brasil edições baratas de livros sobre assuntos políticos e sociais daí não ter a grande maioria de nosso povo, mesmo aqueles de padrão de vida mais elevado, ideias mais ou menos exatas da vida internacional. Esse povo beverica ensinamentos desta ordem unicamente através de comentários de jornais, quase sempre partidários, e daí a confusão em que permanece a respeito dos movimentos da sociedade humana.

Não possuindo sobras necessárias para aquisição de livros sobre história, sociologia e política não tem uma visão de conjunto dos movimentos da coletividade humana, mesmo daquela a que está diretamente vinculada. Fica sendo, sem o sentir, o escravo obediente do comentador do jornal de sua preferência. O jornal, não resta a menor dúvida, é mais do que necessário mas não é tudo; é um bom elemento de estudo comparativo quando se lança no terreno da crítica. Além disso não possui, a grande massa, a iniciativa da comparação. Daí ter sempre uma noção defeituosa e sectarista sobre os acontecimentos internacionais ou nacionais: temos como exemplo a,

ainda recente, entrevista de Prestes aos jornalistas. Sobre ela se disse os muitos absurdos na imprensa ao lado de muita coisa certa. Facilmente verificamos que as opiniões dos indivíduos eram o espelho da do comentador do jornal que compilara nesse dia. E poderíamos citar muitos exemplos.

No Brasil já se "lê muito" ouvimos dizer frequentemente. Nada mais errado. Apenas no Brasil se lê mais e também muito mais coisas inúteis inclusive Gibis e etc. Vamos num bonde. Quantas pessoas lêem? No máximo umas dez. E o que lêem? a maioria, a página dos esportes do jornal ou um romance mal escolhido.

A prova de que no Brasil não se lê muito está no número e quantidades das edições. É raro o livro que atinge a quinquena mil exemplares editados e assim mesmo quando é um romance ou novela as quais, muitas delas, passivamente traduzidas, quando não empasteladas.

Se compararmos países de igual população do nosso verificamos que fazemos muita má figura. E mesmo naqueles de menor população há os que apresentam maior número de pessoas que lêem, e lêem assuntos sérios como na Argentina, o Uruguai, o Chile para só citar bons vizinhos.

O Brasil precisa de mais livros, e menos revistas. Quanto ao didático é bom não falar sobre o assunto agora porque é longo e apresenta muitos aspectos.

IVANHOE

PERDIDOS & ACHADOS

Perdeu-se uma carteira de identidade, extraída pelo Serviço do Exército, pertencendo a Maria Ferreira Castro, esposa do sargento Almir Castro.

A referida carteira foi perdida no trajeto de Argolas para o edifício do Correio. Toda informação para esta redação.

CARTAS A' REDAÇÃO

"Vitória, 15 de maio de 1945.

Sr. Diretor:

—Levado pela necessidade e tendo certeza de que depois V. S. se dignar o que descrevemos abaixo, e certo também da intrepidez de V. S., como brasileiro digno, que não procura olvidar os seus irmãos, é que eu, simples soldado da Força Pública do Estado, em nome dos meus famintos companheiros, me dirijo a V. S., fazendo apelo, no sentido de que pelas colunas do seu conceituado jornal, faça chegar ao conhecimento de S. Excia., o sr. Interventor Federal, a seguinte carta: Exmo. Sr. Interventor Santos Neves: Vim por intermédio desta carta, implorar a V. Excia. se dignar olhar um pouco a nossa situação, que é lamentavelmente precária, em face do momento que atravessamos. Os nossos vencimentos são poucos e continuam a ser o mesmo, de muito antes da guerra, tendo apenas um pequeno aumento de Cr\$ 0,50 por dia para fazer frente ao assustador aumento de custo de vida. Enquanto isso, os demais funcionários tiveram aumento razoável.

Todos os oficiais da Força Pública tiveram seus saldos aumentados. Entretanto, nós, praças do pret, tivemos apenas aqueles magros cincoenta centavos. Nosso atual ordenado é de Cr\$ 218,00 mensais, para sustentar família numerosa, pagando carne-seca a Cr\$ 11,00, farinha a Cr\$ 1,70, o feijão a Cr\$ 1,80, o açúcar a Cr\$ 3,00 e etc., pois tais são os preços de algumas das mercadorias da nossa cantina. E os alugueres de casa? E a educação dos nossos filhos? E a roupa para agasalhar nossas famílias? E a roupa para nós também? Sim, para nós, porque a Força Pública só nos paga o "kaki", e não é possível que usemos uma fazenda tão grossa na pele lisa. Camisas, meias e cuecas, tem que ser adquiridas com o nosso ordenado. Por si bem vê V. Excia. como é triste e lamentável a nossa situação.

Somos brasileiros e como tais temos direito ao apoio que as Polícias dos outros Estados já possuem.

Exmo. Sr. aqui fica o apelo e confiança nas providências de V. Excia.

Um soldado.

O M^o SMO^o.

Vida Social

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos ontem:

A sra. d. Olga Teixeira Grijó, esposa do sr. Newton Goulart Grijó, funcionário da Vale do Rio Doce;

— O sr. Alfredo Morgado Horta, do nosso comércio;

— O sr. Teobaldo Trancoso de Oliveira;

— A sra. d. Dalila Moreira Anechini, esposa do dr. Lourival Moreira Anechini;

— O menor Carlos Alberto, filhinho do casal Ormi Coelho Ramires — Alberto Isaias Ramires, residentes em Vila Velha.

VIAJANTES

Major Carlos Marciano de Medeiros — Encontra-se, desde sábado ultimo, entre nós, o ma-

CASA LORD

ALFAIATARIA

L. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguezia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e a prazo. Preços modicos e prestações acessíveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhos nacionais e estrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc. Confecção de 1^o ordem. ESCADARIA MARIA ORTIZ N^o 21

Dr. Carlos Marciano de Medeiros, figura de larga projeção nos meios sociais e desportivos do Estado.

neiro, atualmente nesta capital. O ilustre lider trabalhista manteve conosco animada palestra.

Faz anos hoje:

O sr. Ubaldo Neves Fraga, escriturário da Vale do Rio Doce.

Dr. Celso Bomfim — Desde alguns dias, encontra-se nesta capital, procedente de Belo Horizonte, o nosso estimado confrade, dr. Celso Bomfim, conhecido intelectual contreraneo.

VISITAS

Syndulpho de Azevedo Pequeno — Esteve, ontem, em visita à nossa redação, o sr. Syndulpho de Azevedo Pequeno, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Ja-

Casa Rocio

O MAIOR E MELHOR

ESTOQUE DE MOVEIS

DA CIDADE

O Rei da Voz FRANCISCO ALVES

EM VITÓRIA NOS DIAS 28 E 29 DESTE MEZ

UM GRANDE FILM BRASILEIRO "MOLEQUE TIÃO"

Com "GRANDE OTELO"

O BRASIL NO FRONT ITALIANO

— NO —

Teatro e Cinema Gloria um presente do Laboratorio OLIVEIRA JUNIOR

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS CARRIS URBANOS DE VITÓRIA

SÉDE — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 120 — 2. ANDAR

Assembleia Geral Extraordinária

Convido os Snrs. Associados quites na Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no proximo dia 26 de Maio de 1945 às 17 e 19 horas, em 1. e 2. Convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- Leitura da ata da ultima Assembleia Geral;
- Exposição da Diretoria com referencia a organização da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos (com base territorial nos Estados de Sergipe, Baía, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal);
- Votação para autorização da filiação do Sindicato a mencionada Federação;
- Eleição de dois associados para Representante do Sindicato junto a Federação.

Os associados interessados poderão inscrever suas chapas para concorrerem a eleição a que se refere a alinea d) da presente ORDEM DO DIA, na secretaria do Sindicato, até o dia 18 de Maio de 1945.

Caso se inscreva uma unica chapa a Assembleia poderá funcionar em 1. e 2. Convocação no dia 26, consoante faculta § 2. do Art. 531 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Só poderão candidatar-se os associados que preenham as exigencias dos Art. 529 e 530 da Consolidação

Vitória 15 de Maio de 1945.

DOMINGOS CARNEIRO SOBRINHO
Presidente da Junta Governativa

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFE

MAMONA, CEREALIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FABRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 749 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

Durma confortavelmente em um colchão de molas ventilado, adquirido em módicas prestações mensais na

Casa Rocio
PRAÇA COSTA PEREIRA, 60
VITORIA -- E. Santo

FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num

Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos"

Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24

Vitória — E. Santo

A FOLHA nos esportes

Em que a propaganda difere da auto-propaganda

CAPIXABA DA GEMA

Soube se aproveitar muito bem o mui digno mentor da atual cronica esportiva capixaba (o «menor» da nossa primeira aparição nestas columnas, saiu por conta de um cochilo do revisor...) — sr. JAYME DE BRITO — dos nossos despretenciosos rabiscos de domingo ultimo em «A FOLHA nos Esportes», para continuar a fazer sua auto-propaganda, rebatendo a nossa... «Mascaras»...

Quiz demonstrar o homenzinho que desde a data do seu nascimento... na cronica desportiva local, grangeou os aplausos gerais da multidão, ao ponto de convergir sobre a sua imponderavel pessoa os reclamos insistentes da Radio Canaan que terçou armas pela exclusividade da diffusão, *in primo loco*, das suas obras-primas de encomios e salamaleques.

Contudo, esse nosso inefavel sr. JAYME DE BRITO não necessitava arvorar-se em propagandista de si proprio. Bastaria, para entupir-nos, exhibir a sãcieidade os seus aranzéis de sábado e domingo em que, fugindo aos seus habitos, resolveu criticar alguma coisa! Sim, porque sendo a nossa colaboração, modesta, a nossa primeira cronica teve que esperar dois dias para ser publicada e, nesse interim, o sr. JAYME DE BRITO resolveu, depois de contrariar os seus principios, ensaiar uma criticazinha... Já vê o nosso colega que andou muito acerlado quando diz que o nossa «formidavel cronica» andou «engavetada». Mas isto não nos faz mossa, tanto assim que não litubeamos em fazer publico esse detalhe, desde que não nos movendo o interesse de fazer propaganda, muito menos nos interessa a auto-propaganda, tão á gosto do «José-Brigido-Mirim» que a «A Gazeta» tão bondosamente acolhe em sua bem feita secção desportiva.

De uma cousa, porem, o sr. JAYME DE BRITO pode estar certo. A auto-propaganda que vem fazendo, agora que já desvendamos a sua identidade, não

o recomenda mais. Antes poderia ser. Mantinha o anonimato e, á socapa, entre os seus amigos comuns, do peito, espalhava: — «eu sou o JAYME DE BRITO... Não digam nada a ninguém...» E um e outro difundia a noticia que recebia logo contestação do «alto funcionario do D. N. C.»

Hoje não si tem mais duvidas a respeito. Acreditamos que S. S. não seja alto funcionario do D. N. C. mas, trabalha nos «altos» do edificio daquela repartição para-esta tal, o que não deixa de ser uma confirmação da nossa denuncia. O fato de não ter pertencido á direção do «Saldanha» em priscas éras não importa, porque figurou ali como se diretor fôsse.

E quanto a negar que o seja é a mesma cousa que Você — carissimo sr. JAYME DE BRITO — quer impingir a história do bicho que tinha cara de leão, corpo de leão, juba de leão, mas não era leão...

E na sua quadregesima nona futura cronica (vê bem que só empreguei «aranzel» uma vez...) continue sr. JAYME DE BRITO a fazer a sua auto-propagandazinha e os seus elogiozinhos á vontade, mesmo deixando contestar — *ipsis literis*, a critica que deixou de fazer e que apontamos em «nossa formidavel cronica» de domingo...



Numa peleja interessante Encontrar-se-ão, amanhã, Vilavelhense e Vitoria

Consoante determina a tabela do Campeonato de Futebol da Cidade encontrar-se-ão amanhã, á noite, em Jucutuquara, os quadros do Vilavelhense e do Vitoria, numa peleja interessante que deverá levar ao estadio em numero invulgar de espectadores.

HA QUALQUER COISA!
EM TORNO DA EMBALXADA CAPIXABA QUE
VAI AO NACIONAL
DE REMO

Conforme noticiamos deverá seguir domingo proximo pelo noturno da Leopoldina, a delegação esportiva-santense ao Campeonato Brasileiro de Remo.

Notamos ontem, nos circuitos nauticos uma certa onda de murmurios sobre desgostos de uns a respeito de intromissão de outros. Tudo, porem, debaixo de um sigilo que não conseguimos penetrar no amargo da questão.

Vamos apurar e prometemos desvendar o misterio...

VIRÁ, SEMPRE, O AMERICA DO RIO

Está plenamente confirmada a noticia que demos ontem, com detalhes, em primeira mão, da vinda do America F. C. do Rio de Janeiro, para enfrentar aqui, em duas pelejas, uma no dia 25 e outro no dia 27, dois teams da Capital á convite do Caxias e do Rio Branco.

O Capitão Djalma Borges que se acha no Rio telegrafou nesse sentido ao Capitão Francisco Miranda, Presidente do Caxias, comunicando que os diabos rubros embarcarão no dia 23 deste com destino á Vitoria.

Será uma excelente temporada interestadual á qual, certamente, não deixará de dar todo o apoio á população capixaba.

Agenor Correia «ensopou...»

NAS ELIMINATORIAS DE ONTEM, ENTRE OS CARIOCAS

Na secção de remo da parte esportiva do «O Jornal», do Rio, edição de ontem, lê-se, sob o titulo «SKIFF», a nota abaixo:

«O terceiro pareo compreendia a disputa do «single-skiff», no qual o «sculler» Agenor Correia, do Vasco, surgiu como favorito. O defensor vascano confirmou o seu favoritismo, vencendo com facilidade. Entretanto, o «sculler» do Vasco praticou um dos mais lamentaveis gestos. A prova vinha sendo facil demais para Agenor, que, então, num ato de desrespeito aos adversarios, «arvorou», mais ou menos nos trezentos metros, para chegada, esperando os outros concorrentes, que estavam bem atrás. Quando eles encostaram, Agenor deu nova saída, abrindo novamente, entrando no vencedor com muitos barcos de «luz». Foi uma atitude bastante reprovavel ao famoso «sculler», que, tenha ou não sido proposital, o publico só teve um pensamento; desrespeito aos adversarios.

Foi, sem duvida, uma atitude chocante, que não poderíamos deixar de mencionar».

Vê-se que o cronista carioca refletiu todo o sentimento de inferioridade do remo da Capital da Republica ao extravasão a sua censura ante o fato de

Agenor Correia, remador creado e feito em Vitoria, capixaba de quatro costados, «ensopar» os seus competidores defendendo as cores do Vasco da Gama.

A proposito, nós que lidamos com o esporte de então, sentimo-nos á vontade e satisfeitos em defender Agenor da censura que lhe foi feita, porquanto lá para muitos antes de 1940, Engole Garfo, envergando a camisa do Flamengo e tripulando um «skiff», na baía de Vitoria, praticou atitude identica, mas... com uma «pequena» diferença.

Competia ele com o saudoso e perfeito remador que foi em vida a maior gloria do remo esportivo-santense Wilson Freitas! E mais: Manoel Correia e Cozenza (baiano), Distanciando-se dos dois capixabas e do baiano, Engole Garfo, aproveitando-se da vantagem e ha uns 250 metros do vencedor acenou um «adeuzinho» aos outros!...

E a diferença a que nos referimos é que Wilson Freitas entrou magnificamente e venceu maravilhosamente o pareo!

Isto não aconteceu ontem no Rio porque os cariocas não têm um remador do quilate daquele que se chamou Wilson Freitas, e para fazer, com exito, um malabarismo deste, foi preciso que buscassem um elemento capixaba. Agenor.

Muito bem, Agenor!

TRANSFERIDO ?

A RADIO-MAYRINK VEIGA ANUNCIOU A PROVAVEL TRANSFERENCIA DO NACIONAL DE REMO

Em sua hora esportiva de ante-ontem o locutor da Radio-Mayrink Veiga defundiou a noticia da provavel transferencia do certame nacional de remo para o dia 3 de março, em virtude da dificuldade de transporte da delegação gaucha.

A F.D.E., até ontem á tarde nenhuma nota recebera oficialmente, razão porque carece, por enquanto, de fundamento, a noticia em questão.

OFICINA ELETRICA DE Paulo Duranm

Concerto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamos, Motores e Transformadores.
Rua Barão de Monjardim n. 59
VITÓRIA — ESP. SANTO

Precisa-se

Precisa-se de uma boa empregada.
Tratar á rua dos Funcionarios, 93 — Paga-se bem.

É uma casa de capixaba para brasileiros

Defenda sua economia comprando

CASA RAMOS

PREÇOS DE OCASIÃO

Rua Jeronimo Monteiro 390, — VITÓRIA



TEATRO GLORIA

HOJE! -- ás 8 Horas -- HOJE!

AFINAL O ESPETACULO QUE TODOS ESPERAVAM!
Uma Historia Tão Linda Que As Palavras Não Poderiam Expressar—Foi Preciso Narra-la Em Musica, Cores, Bailadas e Canções!

Rita HAYWORTH

Gene KELLY

um dos mais brilhantes e encantadores espetaculos dos nossos tempos!

MODELOS

Um dos pontos mais altos deste romance é a apresentação de 15 autenticos modelos, as mais lindas mulheres da America, escoihidas em um concurso nacional para representarem as 15 maiores revistas Americanas, fotografado em luxuosos ambientes.

A NATUREZA E O HOMEM (A. Wulfes)

CARLOS GOMES

HOJE! -- ás 8 Horas -- HOJE!

UMA HISTORIA DEDICADA AQUELES QUE SONHAM COM A INDEPENDENCIA!
Um Romance Que Não Trata Sómente De Aviação, Mas Sim Conta-nos Um Lindo E Terno Romance de Amor Entre

Loretta YOUNG

Philip TERRY

na historia de uma mulher que vive todo o amor de sua vida em breves momentos roubados ao dever

Amazonas dos Ares

AMAZONAS DO ESPAÇO: em busca de novos horizontes entre as nuvens. Esta é a historia de suas esperanças e desesperos, de suas alegrias e lagrimas, de seus corações femininos!

CINE JORNAL BRASILEIRO 62 (D.I. P.)

POLITEAMA

HOJE! -- ás 8 Horas -- HOJE!

UM ESPETACULO QUE DA' ALEGRIA DE VIVER... E INSPIRADA ALEGRIA DE AMOR...
Uma Festa Onde Tudo E' Musica, Romance E Graça, Passada Entre O Colorido De Cenários Deslumbrantes E As Luzes da Ribalta

Judy GARLAND

Van NEFLIN

no filme bonito, risonho, trepidante, salpicado do principio ao fim de coisas brejeiras, travessas e amáveis!

LILY, A TEIMOSA

o romance desenrola-se em torno de uma perseverante jovem que a todo transe pretende tornar-se uma cantora teatral e um teimoso empresario que se nega a reconhecer o talento da jovem para brilhar a luz das ribaltas!

CINE JORNAL BRASILEIRO 20 (D.I. P.)

O carvão nacional salvou o país de verdadeira debacle

O cel. Macedo Soares, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, aborda, em palpitante entrevista, o problema da produção e do transporte -- volta Redonda e o coque brasileiro -- A ação da Siderúrgica Nacional se estende até o sul do país -- A C. S. N. montou em Santa Catarina uma das modernas usinas de lavagem do mundo

Acaba de regressar de Santa Catarina, onde esteve tratando do problema do carvão nacional, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional. Conhecendo a decidida opinião de ilustre técnico brasileiro quanto à perfeita praticabilidade daquele combustível nacional em nossa indústria siderúrgica, dando-lhe e em consequência maior autonomia técnica e econômica, procuramos ouvir ontem s. s. no seu escritório de Volta Redonda. Desejavamos, além do mais, dar ao público informações seguras sobre a posição de nossa indústria carbonífera no momento, de um modo geral.

Atendendo-nos prontamente, declarou o coronel Macedo Soares:

— A visita que acabo de fazer à região carbonífera de Santa Catarina, não foi especial; ela corresponde a rotina de minhas ocupações como superintendente geral das obras da Companhia Siderúrgica Nacional. Quasi mensalmente visito os trabalhos a cargo da Companhia em Tubarão e Siderópolis.

COMBUSTIVEL NACIONAL

— Antes da guerra que está terminando, recebia o Brasil, importadas, entre 1.500.000 e 2.000.000 de toneladas por ano. Hoje, com as restrições impostas pela luta militar passamos a receber cerca de... 600.000 toneladas. O "deficit" teve que ser coberto com o combustível nacional, cuja produção, graças à sábia orientação do Governo, a partir de 1930, atinge neste momento a cerca de 2.000.000 de toneladas, extraídas no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, e no norte do Paraná; as minas dessa última região podem ser muito desenvolvidas, dependendo isso da melhoria dos transportes ferroviários.

A indústria extrativa do carvão é hoje uma realidade no Brasil e, não fosse o combustível nacional, nossos transportes teriam sofrido muito mais do que realmente aconteceu, isolando as regiões produtoras do nosso interior das consumidoras do litoral.

O CARVÃO DE SANTA CATARINA

O problema da produção em Santa Catarina é hoje encarado da seguinte maneira: produzir carvão que seja suficiente para atender às necessidades normais dos transportes e da indústria, nessa compreendida a Usina de Volta Redonda. Isso significa que a produção de

carvão bruto nessa região brasileira deverá atingir cerca de 90.000 toneladas por mês, que, beneficiadas, nos darão 28.000 toneladas de carvão metalúrgico, 34.000 toneladas de carvão para vapor, e 6.000 toneladas de carvão para uso local em Santa Catarina (estradas de ferro e produção de energia elétrica). A produção de carvão bruto das minas está atingindo neste momento a 60 mil toneladas por mês que correspondem a 46.000 beneficiadas que tem sido exportadas. O aumento de 30.000 toneladas por mês, ainda necessário, será obtido com a entrada em operação de toda uma nova bacia mineira que está sendo desenvolvida pela Companhia Siderúrgica Nacional entre Siderópolis e Treviso, 14 quilômetros a noroeste de Crescuma; assim que ficar pronto o ramal entre essa última cidade e Siderópolis, será iniciada a produção intensiva destas minas que estão abertas; a construção de um tunel nesse ramal está retardando esse começo de produção, e é o único problema sério que ainda nos preocupa no momento; essa obra não está a cargo da C. S. N. Outras companhias carboníferas do sul catarinense também adquiriram equipamento para mecanizar suas minas e incrementar sua produção; entre elas deveremos citar as empresas filiadas à Organização Henrique Lage, a Companhia Próspera e a Mineração Geral do Brasil.

A mecanização das minas depende da disponibilidade de energia elétrica. Para suprir essa necessidade a C. S. N. está construindo uma usina termo-elétrica próxima a Tubarão; aí já se acham montadas e em funcionamento, máquinas produzindo 3.800 HP; um novo tubo-gerador estará montado até o fim do ano e produzirá mais 7.200 HP. As linhas de transmissão, num extensão total de cerca de 80 quilômetros, já estão prontas em trechos que atingem a 50 quilômetros; todos os grandes transformadores, fabricados no Brasil, já estão sendo instalados. Não há dúvida que, com energia elétrica disponível, a produção carvoeira dará um novo salto e atingirá a cifra citada anteriormente.

Todo o carvão produzido na região será, por força do dec. 6.771, de agosto de 1944, entregue à C. S. N., que o beneficiará na sua grande Usina de Tubarão, já pronta, e que poderá tratar 400 toneladas de combustível, por hora. Tres tipos de carvão serão, então, produzidos: carvão metalúrgico, com 10%

de cinzas e 1,1/2% de enxofre no máximo; carvão de vapor com 22 % de cinzas e 3 % de enxofre no máximo, e carvão para uso local, que será queimado na Usina Termo-Elétrica de Tubarão.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE

O limite ao transporte futuro do carvão catarinense estará, segundo penso, na dificuldade de aumentar a nossa frota carbonífera; a C. S. N. está enviando todos os esforços para adquirir novas unidades.

O incremento do carvão do norte do Paraná libertará as minas de Santa Catarina da obrigação de suprir o mercado de São Paulo e a frota mercante da necessidade de transportar mais carvão do que ela realmente poderá fazer.

A visita do Coordenador da Mobilização Econômica, a quem tive a honra de acompanhar ao Vale do Rio do Peixe há duas semanas atrás, teve o objetivo de estudar "in-loco" as medidas necessárias para o desenvolvimento da produção das minas paranaenses. E a contribuição do Departamento Nacional de Produção Mineral, a começar por Santa Catarina, tem sido preciosa.

Como se vê, o carvão brasileiro deixou de ser uma lenda para se tornar uma realidade auspiciosa; como tudo mais, precisa, agora, de ter a sua produção aperfeiçoada e o seu transporte organizado.

Exige a Execução do Von Papan

Moscou — urgente — O cronista Nikolai Polyanov, escrevendo no "Komsomol Pravda", exige a execução de Von Papan, antigo embaixador da Alemanha na Turquia.

Polyanov afirma que agora que a Alemanha hitlerista foi derrotada, "chegou o momento de tratar dos criminosos que começaram a guerra na Europa", acrescentando que "o verdadeiro lugar de Von Papan é na forca".

"Diário da Manhã"

Dentro de breves dias, reaparecerá o velho órgão da imprensa capixaba, "Diário da Manhã" que, durante mais de vinte anos, encheu de justo orgulho a vida política, artística e social do Estado. Sob nova constituição, organizado como sociedade anônima, o decano da imprensa espirito-santense, por certo, reconquistará sua antiga posição de prestigioso baluarte das causas justas de nossa terra.

Folha Capixaba

ANO I N. II
16 de Maio de 1945
Vitoria-E. Santo

DEFESA DA TERRA E DO POVO DO ESPIRITO SANTO

Uma Caixa para os Sindicatos

CLOVIS RAMALHETE

Professor de Direito do Trabalho na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Uma das lacunas da nossa organização sindical é a ausência de fundos financeiros, próprio das entidades profissionais, com que garantirem as suas iniciativas de luta.

O sindicato é um órgão de relação entre Capital e Trabalho. E sómente sendo financeiramente bem dotado poderá ele elevar-se à situação de igualdade, que pretende, na defrontação com a classe patronal. Ser reconhecido o direito de sindicalizar-se, do operário, e regulamentar os seus sindicatos olvidando uma Caixa de Fundos Sociais é mantê-los irremediavelmente fracos para o entendimento com os empregadores, a que se destinam.

Nos orçamentos dos sindicatos prevê-se a "assistência judiciária", provida por lei com parte do imposto sindical recolhido. Essa assistência sindical, no entanto, resente-se de uma compreensão "individualista", liberal... Apoiar-se na iniciativa e nas qualidades individuais, no poder de resistência do indivíduo, contrariando nisso a índole e a origem dos sindicatos, fundados em virtude da fragilidade social e econômica dos trabalhadores na sociedade industrializada.

Um exemplo. Quando um trabalhador entra em demanda com a empresa empregadora, si ele é "estável", o primeiro efeito do "inquerito administrativo" é suspendê-lo antes mesmo da sentença. E com a lentidão processual, fica um trabalhador

sem perceber salário durante meses a fio.

A lei cumpriu sua missão, é claro: interrompeu o contrato de trabalho, porque pode ser que se trate mesmo de um culpado, e caso não o seja, os seus salários serão pagos desde a data da suspensão. Mas si a lei é justa, a organização sindical no entanto é incompleta. O sindicato aconselhou o operário a demandar, deu-lhe advogado, financiou as despesas do processo... Mas abandonou o trabalhador e a sua família, sem salário, durante o tempo da questão.

Uma Caixa de Fundos Sociais daria remédio ao caso devendo ser regulamentada de modo a, sempre que possível, voltar ao sindicato os fundos expedidos e depois recuperados na Justiça pelo empregado demandista.

Nos Estados Unidos, com técnica mais aperfeiçoada nesse assunto, os Sindicatos tornam-se entidades poderosas, política e financeiramente. As suas caixas financiam até mesmo as greves que a entidade tiver autorizado.

Uma caixa para os sindicatos é uma necessidade, afim de que, com esse remate, o reconhecimento legal do direito de associar-se, atinja a sua verdadeira finalidade, que é: dotar os trabalhadores, por processos jurídicos civis e administrativos, da igualdade de direito que, de fato, eles não desfrutam na sociedade capitalista industrial e comercial.

Contra o sr. Marcondes Filho

RIO, urgente — O sr. Jaci Magalhães, oficial administrativo e antigo inspetor do trabalho, irmão do sr. Juraci Magalhães, telegrafou ao ministro Marcondes Filho: "O fato de estar trabalhando sinceramente na campanha de democratização do Brasil, debaixo da bandeira de Eduardo Gomes, deu motivo a minha transferência para o Rio, ordenada pelo ditador e gostosamente cumprida pelo senhor. Gostosamente, digo, porque tenho procurado evitar que os seus elementos de confiança levem a campanha de greves, medida prévia de concretização e permanência do ditador no poder, comunico-lhe ter conhecimento de telegrama do seu delegado Fernando Nobre Filho, dirigido ao sr. João Alberto, chamando-me de comunista e incitador de greves. Incitadores do desasseso social são os elementos como o senhor, que não dá or-

O Tratamento dado a Goering

Nova York — urgente — O locutor da emissora de Paris declarou, hoje que, "o tratamento de preferencia" dado ao marechal Goering pelos oficiais norte americanos está provocando, na França, indignação e apreensões.

O referido locutor, Henri Bennet, declarou que Hitler era um idiota; Hess, um maluco; Goebbels, um horror em ponto pequeno, que tinha medo de ver a própria cara refletida no espelho, mas é preciso admitir que o bojudo marechal Goering é um homem perfeitamente capaz de ver claramente as coisas.

dens aos seus subordinados para acabaram de vez com essa campanha de "nós queremos".